

Programa de Estudos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (2021-2023) – áreas temáticas e prioridades

A Fundação Francisco Manuel dos Santos foi criada, em 2009, com a missão de promover e aprofundar o conhecimento sobre a realidade portuguesa. Com esse objetivo, foi instituída uma área de estudos que, desde 2012, já publicou mais de cinco dezenas de estudos académicos nas áreas de Economia, Instituições e Sociedade. No último triénio (2018-2020) foram recebidas mais de 100 propostas de estudos de instituições de todo o país e do estrangeiro.

Os temas dos estudos a desenvolver pela Fundação são definidos pelos seus Órgãos Sociais e publicados neste Programa de Estudos trienal. Os temas apresentados abaixo são os que, na visão da Fundação, mais interessam aos Portugueses e melhor reflectem a sociedade Portuguesa nos próximos três anos.

Os autores dos estudos da Fundação, regra geral académicos de universidades e centros de investigação nacionais e internacionais, são seleccionados através de um processo de candidaturas transparente, por forma a garantir o rigor e a independência da investigação produzida. Este processo encontra-se descrito em grande detalhe na secção correspondente do *website* da Fundação.

A equipa de estudos da Fundação acompanha o desenvolvimento dos projectos e apoia as equipas de investigação contratadas na edição de publicações e outros materiais de divulgação, assim como na produção de eventos resultantes dos estudos, com o objetivo de transmitir a informação recolhida ao grande público, de forma totalmente gratuita e acessível.

Um dos desafios da área de estudos da Fundação é o do impacto. É essencial que todos os estudos produzidos cheguem ao maior número de pessoas possível. Com independência, e sem qualquer agenda política ou ideológica, é missão da Fundação contribuir com estudos e factos rigorosos para permitir um debate livre e esclarecido na sociedade portuguesa, que seja alargado a todas as faixas da população.

Para além do impacto, também é critério de escolha dos estudos a possibilidade que apresentam de publicação em prestigiadas publicações, nacionais e internacionais, que aumentem o seu alcance e disseminação.

Outro dos desafios para o triénio 2021-2023 é o da internacionalização. Sem perder de vista o objectivo último de estudo da realidade portuguesa, é muito importante poder contar com investigadores e centros de investigação internacionais que não apenas colaborem com investigadores Portugueses como possam contribuir com o contexto internacional mais abrangente no qual a realidade portuguesa se insere. O factor internacional será considerado na escolha dos projectos de estudos a desenvolver. Serão ainda incentivados os projectos multidisciplinares, que estudem os temas de forma transversal e percorrendo as diversas áreas.

Abaixo apresentam-se os temas e subtemas para o triénio 2021-2023, correspondendo às questões que, na visão da Fundação, terão mais relevo e impacto na vida dos Portugueses nos próximos anos:

Tema	Subtemas
Digital	<u>Economia</u> - Economia digital/transição para a economia digital

	<p><u>Instituições</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Impacto nas decisões políticas e nas eleições - Populismo - <i>Big data</i> - Inteligência artificial - Ética no mundo digital - Jornalismo e imprensa <p><u>Sociedade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Os efeitos do teletrabalho e desigualdades - O ensino a distância - Isolamento social e dependências - Redes sociais, <i>fake news</i> e <i>cyberbullying</i>
Segurança	<p><u>Economia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentar (<i>food security</i>) - Energética <p><u>Instituições</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Geoestratégica - Catástrofes naturais - Prevenção de pandemias - Da informação/cibernética - Do conhecimento científico, sua partilha e acessibilidade (<i>infodemia</i>) <p><u>Sociedade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Prevenção e punição de crimes e reabilitação dos condenados

	<ul style="list-style-type: none"> - Social e doméstica - De grupos de risco (idosos, minorias, crianças)
Alterações climáticas	<p><u>Economia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia verde (renováveis, hidrogénio) - Impacto na política de transportes - Nova política industrial - A economia circular - A descarbonização da sociedade <p><u>Instituições</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamentos políticos: ativistas e negacionistas - A importância dos factos e da ciência na decisão pública - A regulação energética: nacional, europeia e internacional <p><u>Sociedade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Impacto nas cidades e na mobilidade urbana - Impacto no ordenamento do território e assimetrias regionais - Consequências sociais e familiares
Crise e oportunidade	<p><u>Economia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dívida - A poupança das famílias - Efeito dos programas de ajuda externa

-Prioridades e investimento para a transformação da economia portuguesa

- Os desafios da reindustrialização

Instituições

- A desglobalização e o multilateralismo

- Da democracia: confiança nas instituições, na Governação, Estado de direito, democracia liberal e *agenda-setting*

- Das instituições: o papel dos órgãos de soberania, das empresas, do terceiro setor

Sociedade

- As novas formas de trabalho, a segurança no emprego, desigualdades no mercado de trabalho e novas qualificações

- Da sociedade, da família, dos valores

- Demográfica (envelhecimento da população)

- Da construção europeia e dos seus mecanismos de solidariedade